

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo
25 de dezembro 2021



1. CHEGADA – escolher no livro de canto, ou:

Alegrai-vos todos, toda a gente,
ao Senhor, nosso Deus, com amor servi!
Aleluia, aleluia, com amor servi. (bis)

2. CANTO DE ENTRADA - Procissão, levando a grande vela acesa e o livro da Palavra.

Nasceu-nos hoje, H 1, p. 27; Glória ao Senhor, CD liturgia V, faixa 1; Celebremos com alegria, ODC, p. 305.

3. SINAL-DA-CRUZ

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
Amém.

4. SAUDAÇÃO

Que a paz do Senhor Jesus esteja com vocês!
Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

Quem coordena com breves palavras, acolhe as pessoas e introduz o sentido da celebração:

Na fragilidade da criança que nasceu em Belém, contemplamos o mistério da manifestação de Deus em nossa humanidade. A plena manifestação do Salvador que nós esperamos já é uma realidade no Filho de Deus, nascido de Maria, que hoje celebramos.

6. RITO DA PAZ

Quem coordena convida todos a se darem as mãos:

Recordemos pessoas, lugares, famílias que estão vivendo situações de conflito e oremos pela paz.

Silêncio...

Renovando o nosso desejo de sermos pessoas de paz, demos uns aos outros, de todo coração, o abraço da paz.

7. GLÓRIA

CD Liturgia, partes fixas, faixa 11. Glória, glória nas alturas, H 1, p. 51; Glória a Deus no mais alto dos céus, H 1, p. 50;

8. ORAÇÃO DO DIA

Ó Deus, com amor de mãe criaste o homem e a mulher de maneira maravilhosa. Mais maravilhosamente ainda os renovaste pela vinda de Jesus. Olha para nós que celebramos o natal do teu Filho. Faze-nos participar do teu reino, assim como ele veio fazer parte da nossa vida humana. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

9. PRIMEIRA LEITURA Isaías 52,7-10

A descrição do anúncio do fim do cativo da Babilônia feita pelo profeta Isaías a um povo em ruínas nos é apresentada como um símbolo para evocar a vinda do Senhor para a humanidade sofrida.

10. SALMO RESPONSORIAL 98(97) - CD Liturgia V, faixa 7.

Cantemos ao Senhor nosso Deus porque ele se revela na humanidade de Jesus e se faz presente em nossas vidas.

Hoje uma luz brilhou sobre nós, hoje nasceu nosso Rei e Senhor.

Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, alegrai-vos e cantai!

Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa e da cítara suave!

Aclamai, com clarins e as trombetas, ao Senhor, o nosso rei!

Aplauda o mar com todo ser que nele vive, o mundo inteiro e toda a gente!

Julgará o universo com justiça e as nações com equidade!

Na presença do Senhor, pois ele vem, vem julgar a terra inteira.

Julgará o universo com justiça e as nações com equidade.

11. SEGUNDA LEITURA - Hebreus 1,1-6

O autor da carta aos hebreus, falando a judeus-cristãos saudosos das antigas realidades, apresenta Jesus como o ponto alto da criação e da história, a mais perfeita revelação de Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - CD Liturgia V, faixa 3:

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Eu vos trago a boa nova de uma grande alegria, É que hoje vos nasceu o salvador, Cristo Senhor

Ou H 1, p. 6:

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

- Eis que um santo dia resplandece!

Nações, vinde, adorai.

- Grande luz sobre a terra se estende, ao Senhor vinde, adorai!

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO João 1,1-18

João inicia o seu evangelho, falando de uma sabedoria que era anterior a Jesus Cristo e que se manifestou nele.

O(a) leitor(a), da estante da Palavra, se dirige à assembleia com esta saudação:

O Senhor esteja com vocês. **Ele está no meio de nós.**

Fazendo o sinal-da-cruz na frente, na boca e no peito:

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo...

Glória a vós, Senhor.

Proclama o evangelho e no final da leitura conclui:

Palavra da Salvação. **Glória a vós, Senhor.**

Beija o livro e o mostra para a assembleia, que se inclina, num gesto de adesão à Palavra.

14. HOMILIA – Dica para quem preside:

Neste hino utilizado por São João para começar seu evangelho, nota-se a influência de textos do antigo testamento, tais como Pr 8, Eclo 24, Sb 7-8, que falam de uma personificação da sabedoria. Nele são enunciados os principais aspectos da história da nossa salvação. A força divina de luz e vida que tudo criou; o testemunho de João, embora não fosse ele a luz; a recusa à Palavra de Deus, mas também a acolhida daqueles que acreditaram no seu nome. O texto recebe seu sentido máximo no versículo 14, ao anunciar a Palavra que se faz carne. O verbo utilizado tem vários sentidos - acampar, habitar, armar sua tenda -, indicando a nova presença de Deus junto à humanidade. Desta forma, a glória de Deus pode ser vista e contemplada pelos novos "seus". O hino se encerra como uma grande ação de graças da comunidade que recebeu a intimidade da revelação de Jesus.

São João nos ajuda, dessa forma, a contemplarmos em profundidade a festa que celebramos, passando dos sinais sensíveis para o sentido profundo e escondido. O menino que nasce em Belém é o verbo de Deus, a palavra de vida por quem o mundo foi criado. Nasce para revelar a glória de Deus, fazendo com que todos participem de sua graça e verdade. A celebração do natal mais que um evento do calendário torna-se um caminho de intimidade para a comunidade cristã, uma nova fonte de revelação. Ao se manifestar entre os humanos, o filho de Deus colocou a glória, a graça e a verdade divina que ele recebeu do Pai ao nosso alcance, para que, nascidos da natureza, possamos renascer como filhos e filhas de Deus. Os pais da Igreja não cessam de repetir: Deus se fez humano para que a humanidade se tornasse divina.

Hoje se renova em nós a alegria por esta admirável troca entre o céu e a terra. Deus entra em nossa pobre humanidade dando-lhe a plena humana em Jesus. Renova conosco sua divina aliança para que nosso ser fragmentado se unifique e possamos viver relações novas e construir "lares" de acolhida e comunhão. Assim soam as palavras de São Gregório, bispo de Nazianzo, no século IV: "Por isso, celebramos a festa, não como qualquer outro acontecimento, mas de um modo divino. Não à maneira do mundo, mas de uma maneira diferente da do mundo. Não como nossa festa, mas como a festa daquele que é nosso, ou melhor, como a festa do nosso mestre. Não como a festa da doença, mas como a festa da cura. Não como a festa na qual lembramos que Deus nos modelou, mas a festa onde lembramos que ele nos remodelou".

15. CREIO

16. PRECES

Bendizendo o Senhor que visita e liberta o seu povo, apresentemos nossas preces, por nós e por toda a humanidade:

Dirige nossos passos no caminho da paz!

- Olha, Senhor, para as nações em conflito, põe fim às discórdias, faz frutificar os esforços de todas as pessoas que se consagram à causa da paz.

- Vem, Senhor, em socorro de todos quantos estão na exclusão, à margem dos mínimos direitos: os desempregados, os meninos e meninas de rua e todos os teus pequeninos.

- Apressa entre nós o tempo novo da angústia vencida, da fome saciada, do pão repartido e da nossa comunidade mais unida e fraterna.

Preces espontâneas...

Recebe, ó Pai, as nossas preces, em nome de Jesus, nosso Senhor. **Amém.**

17. COLETA FRATERNA

Terminada as preces, todos/as se levantam, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar. Quem preside, aproxima-se do altar, faz uma breve inclinação e dá início à ação de graças:

18. AÇÃO DE GRAÇAS

Quem preside convida, a comunidade responde:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Quem preside, faz a oração intercalando com o canto da assembleia:

É um prazer para nós, Deus do universo, te louvar e te agradecer.

Antes que nos aproximássemos de ti, tu te fizeste próximo de nós, igual a nós na humanidade de Jesus, para nos fazer participar da tua glória.

Glória a Deus nos mais alto dos céus!

Com os anjos que anunciaram o seu nascimento em Belém, nós te bendizemos porque hoje, realiza-se o maravilhoso encontro entre o céu e a terra para conduzir todos os viventes à intimidade da tua comunhão.

Tornando-se humano entre nós, a nossa humana natureza recebe uma incomparável dignidade.

Glória a Deus nos mais alto dos céus!

Envia sobre nós o teu Espírito, apressa o tempo da vinda do teu reino, e recebe o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que te buscam, em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

Pai nosso..., pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

19. ABRAÇO DA PAZ

Saudemo-nos uns aos outros com o sinal da reconciliação e da paz.

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração final (n. 21).

20. RITO DA COMUNHÃO

Quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegramos com ele nesta mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Quem vem a mim nunca mais terá fome
e o que crê em mim nunca mais terá sede.

Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

Canto: Da cepa brotou a rama, CD Liturgia V, faixa 5; Hino ao Verbo de Deus, CD Liturgia V, faixa 8; No presépio pequenino...

Silêncio

21. ORAÇÃO FINAL

Ó Deus da vida, tu firmaste a nossa fé
com esta celebração do natal do Senhor,
uma verdadeira passagem do teu amor em nossas vidas.

Faze que brilhe em nossa vida e em nossas comunidades

o mistério da fé que refulge em nossos corações.

Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

22. COMUNICAÇÕES

23. BÊNÇÃO

O Deus de toda a claridade nos ilumine com a luz de Jesus Cristo e nos faça caminhar como filhos e filhas da luz, agora e sempre! **Amém.**

Abençoe-nos o Pai, o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. **Graças a Deus.**

24. PROCISSÃO AO PRESÉPIO — Canto: noite feliz.

Anexo: Outra alternativa para o momento da ação de graças: CD Ação de graças no dia do Senhor, faixa 3.

Quem coordena canta e a comunidade repete a segunda linha de cada verso:

É bom cantar um bendito, / um canto novo, um louvor!

1. Ao Deus que fez neste dia / nascer-nos um Salvador!

Jesus nasceu de Maria, / proclamem esta alegria!
(bis)

2. De Deus o Verbo encarnou-se / e entre nós habitou!
Jesus nasceu em Belém, / de Deus a graça nos vem!
(bis)

3. Humano Deus se tornando, / divino achou-se o humano!

Emanuel Deus-co'á gente, / o povo todo contente!
(bis)

5. Por isso nós e o universo / nos alegramos Senhor
Teu santo nome invocamos / tal qual Jesus ensinou:

T: Pai nosso...

Penha Carpanedo
Congregação Discipulas do Divino Mestre,
Redatora da revista de liturgia
www.revistadeliturgia.com.br
membro da Rede Celebra.



Dia do Senhor:
Rito da Celebração da Palavra,
Paulinas Volume 1.
Contem roteiros para a
Celebração dominical da Palavra
durante todo o ano litúrgico.
www.apostoladoliturgico.com.br

